1. OBJETIVO

Padronizar a limpeza, desinfecção e esterilização do sensor de fluxo neonatal de ventiladores mecânicos Dräger.

2. RESPONSABILIDADES

- **Equipe de enfermagem e/ou fisioterapia**: ao retirar o circuito do ventilador Dräger, encaminhar o mesmo para o expurgo para ser encaminhado à CME em recipiente adequado; separar o sensor de fluxo com as duas partes conectadas, devendo ser encaminhado à CME separadamente em recipiente próprio.
- **Fisioterapia:** realizar o controle de entrega de sensores contaminados para a CME, por meio de registro em caderno de protocolo.
- **CME:** realizar a limpeza, desinfecção e esterilização do circuito e sensor de fluxo separadamente; realizar o controle de retirada de sensores esterilizados, por meio de registro em caderno de protocolo.

3. MATERIAL

- Solução desinfetante;
- Pinça;
- Água destilada;
- Equipamentos de Proteção Individual;
- Esterilizadora a vapor.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

4.1 Instruções de reprocessamento

1) Prepare a solução de limpeza;
2) Mergulhe o sensor de fluxo e o suporte na solução de limpeza, utilizando pinça;
3) Movimente o sensor de fluxo para frente e para trás por pelo menos um minuto, certificando-se de que a solução está em contato com todas as superfícies (figura 1);

4) Enxague bem o suporte e a inserção com água destilada até que não veja mais resíduos do agente de limpeza;

Figura 1 – Inserção do suporte em solução de limpeza.



Fonte: próprio autor.

5) Confira se as peças contém resíduos ou danos visíveis, e se a interção do sensor apresenta danos nos filamentos de medição e nas pontas metálicas;
6) Deixe o sensor de fluxo secar ao ar ambiente por pelo menos 30 minutos.

OBS.: Para a desinfecção, repita o procedimento utilizando a solução de desinfecção.

Quadro 1 – Orientação para processamento do sensor.

	Limpeza e desinfecção manual	**Limpeza e desinfecção a máquina**	**Esterilização**
	✓ Sensor e suporte separados	✓ Sem o sensor	✓ Sensor e suporte conectados

	✓	✗	✗
	✓ Sensor e suporte separados	✓ Sem o sensor	✓ Sensor e suporte conectados

ATENÇÃO:

- Não realizar limpeza ou desinfecção mecânica do inserto do sensor;
- Não realizar esterilização por plasma ou esterilização por radiação;
- Não utilizar ar comprimido;
- Não utilizar jatos de água, ar comprimido, escovas ou similares na limpeza do inserto do sensor;
- Não realizar banho ultrassônico;
- Caso o sensor apresente defeito durante o uso ou apresente danos visíveis, não o envie para o CME. Realize a substituição diretamente na unidade.
- Para a desinfecção do sensor de fluxo, use apenas soluções desinfetantes limpas

4.2 Instruções de esterilização

1) O sensor de fluxo deve estar desmontado, limpo e desinfetado para a esterilização;
2) Use um esterilizador a vapor que atenda aos requisitos da Norma DIN EN 285;
3) Execute esterilização a vapor quente a 134°C (273,2°F) durante 5 minutos;
4) Verifique se o produto apresenta danos visíveis e substitua-o se necessário.

ATENÇÃO: Não esterilize as peças em óxido de etileno. O óxido de etileno pode difundir-se nas peças.

Quadro 2 – Agentes indicados para o processamento do sensor.

Agentes eficazes validados demonstrando boa compatibilidade com o material					
Procedimento	**Agente**	**Fabricante**	**Concentração**	**Tempo de contato**	**Temperatura**
Limpeza manual	Sekusept Powder Classic	Ecolab	4%	15 minutos	X
Desinfecção por imersão	Sekusept Powder Classic	Ecolab	4%	15 minutos	X
Limpeza mecânica	Neodisher MediClean	Dr. Weigert	X	X	X
Desinfecção térmica	X	X	X	10 minutos	93°C (199,4°F)

Desinfetantes adicionais: podem ser usados outros desinfetantes com relação à compatibilidade com o material. Os seguintes desinfetantes demonstraram boa compatibilidade com o material no momento do teste de acordo com o fabricante, mas sua eficácia neste dispositivo não foram testadas:

Agentes demonstrando boa compatibilidade com o material	
Agente	**Fabricante**
Korsolex Basic, Korsolexextra	BODE Chemie
Gigasept FF	Schülke & Mayr
Cidex OPA	Johnson & Johnson Medical

Fonte: Drager.

5. REFERÊNCIAS

DRÄGER. Sensor de fluxo neonatal: instruções de reprocessamento. Dräger, [s. d.]. 4 p.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	10/2026	Elaboração do POP

Elaboração Ana Clara Louzada Sant'Anna – Chefe da UTIN	Data: 19/10/2026
Análise Mara Lourenço Vermieiro – UBCME Silvane Cavalheiro da Silva – UVS	 Data: 19/10/2026 Data: 28/10/2026
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 28/10/2026
Aprovação Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 29/10/ 2026

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.014536/2026-04

Publicação: Portaria nº 113, de 29 de outubro de 2026 – Boletim de Serviço nº 753 de 05 de novembro de 2026.